

Cada um destes módulos deve ser testado num programa em C. Tenha atenção em tentar fazer os seus programas robustos e livres de erros, validando o mais possível as entradas de dados quando necessárias.

1. Escreva um módulo em C para carregar uma linha inteira do *sdtin* para uma *string*, ignorando a mudança de linha.
2. Escreva um módulo em C para concatenar 2 dadas *strings*, devolvendo o resultado na primeira delas.
3. Elabore um programa que:
 - (a) Recolha do *sdtin* um número inteiro;
 - (b) Escreva no *sdtout* o número invertido.

Nota: use a função *itoa*.

4. Use as funções anteriores para alterar o seu programa de modo a determinar se o número dado é um palíndromo (vulgo, capicua).
5. Escreva uma função análoga à de *itoa* mas para converter um dado número para guardar os caracteres da sua representação binária, denominada *itob*.
6. Modifique a versão *itoa* para receber 3 argumentos: o número a converter; a *string* para guardar a conversão e um argumento *min* para *tamanho mínimo para a string*, ou seja, se a conversão tiver menos que *min* caracteres, deve-se colocar espaços em branco até atingir o tamanho pretendido.
7. Construa uma função para recolher do *sdtin* um número (real ou inteiro), que limpe a string (a deixe sem espaços em branco entre os dígitos ou o número e o sinal). Esta função deve devolver um (1) se conseguiu construir a *string* que representa um número e zero (0), caso não tenha conseguido recolher um número.
8. Escreva um programa que verifique se:
 - (a) um dado número *n* é perfeito (isto é, se a soma dos seus divisores próprios é igual a *n*; exemplo: 6 é um número perfeito);
 - (b) dois dados números *n* e *m* são amigos (isto é, a soma dos divisores próprios de um deles é igual ao outro; exemplo: 220 e 284 são números amigos).
9. Seja "v" um vector de *n* inteiros. Escreva um módulo em C para determinar:
 - (a) a soma e o mínimo dos elementos contidos no vector;
 - (b) a soma e o mínimo dos elementos pares contidos no vector;

10. Considere o seguinte programa:

```
#include <stdio.h>
int main()
{ double x, passo;

  x = 0; passo = 0.1;
  while (x != 1)
  { printf("x = %f < 1.0\n", x);
    x += passo;
  }
  return 0;
}
```

Quantas vezes prevê que seja realizado o ciclo "while"? Justifique.

11. Considere o seguinte programa:

```
#include <stdio.h>
int main()
{ float x, y, passo;
  int i;
  x = 0; passo = 0.1;
  for (i = 0; i < 100; i++)
    x += passo;
  y = passo*100;
  printf("x = %f, y = %f \n", x, y);
  return 0;
}
```

- (a) Qual é o output deste programa?
- (b) Repita o exercício substituindo as variáveis do tipo "float" para "double".
- (c) Repita o exercício substituindo "100" por "100000". Comente os resultados obtidos.

12. Indique qual a mensagem que será escrita no ecrã depois de executar o seguinte conjunto de instruções:

```
int i, j, k;
i = 3; j = i++; k = ++i;
printf("i = %d, j = %d, k = %d\n", i, j, k);
```

13. O seguinte programa contém alguns erros. Corrija-o por forma a estar de acordo com as intruções de escritas.

```
#include <stdio.h>
int main()
{ int opcao, i, v[6];

  opcao = 1;
  switch (opcao)
  { case '1': printf("Escolheu a opcao 1");
    case 2: printf("Escolheu a opcao 2\n");
    default: printf("Opcao errada\n");
  }
  v[0] = 2; v[1] = 1; v[2] = 0; v[3] = 9; v[4] = 0; v[5] = 7;
  for (i = 0; (v[i] % 2) && (i < 6); );
    i++;

  if (i = 10)
    printf("v nao tem numeros impares\n");
  else
    printf("Primeiro numero impar em v: v[%d] = %d\n", i, v[i]);
  return 0;
}
```

14. Em criptografia, o código de César é uma das mais simples e conhecidas técnicas de encriptação. É um tipo de cifra de substituição em que cada letra do texto é substituída por outra, que se apresenta deslocada no alfabeto um número fixo de unidades (a chave). Note-se que o deslocamento é circular. Por exemplo, com a chave 3, "PROGRAMAR" seria substituído por "SURJUDPDU". Escreva um programa que permita ler uma sequência de letras maiúsculas e um inteiro (a chave) e devolva a sequência de letras maiúsculas codificada.

Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra		
2007/2008	Métodos de Programação II	Folha 1

Cada um deste módulos deve ser testado num programa em C. Tenha atenção em tentar fazer os seus programas robustos e livres de erros, validando o mais possível as entradas de dados quando necessárias.

1. Implemente o seguinte módulo substituindo o ciclo **for** por um ciclo **while** mantendo o "terminador" (*break*) e o "repetidor" *continue*:

```
for (i = 0; 1; i++)
{ printf("Escreva um numero positivo par: ");
  scanf("%d", &n);
  if (n <= 0)
    continue;
  if (!(n % 2))
    break;
}
printf("Errou %d vezes...\n", i);
```

Indique, caso existam, as principais diferenças resultantes da aplicação das instruções *break* e *continue* nos ciclos **for** e **while**.

2. Indique o resultado das seguintes instruções sem utilizar o computador:

```
char c;
c = 'A';
printf("%c %c %c %d %p\n", 'B', 'c', c, c, &c);
c++;
printf("%c %c %c %d %p\n", 'B', 'c', c, c, &c);
```

Confirme o resultado executando o respectivo programa em C.

3. Considere a declaração "int a[10], b[10][10]".
 - (a) A variável "a" é de que tipo? O que representa "a[3]"?
 - (b) A variável "b" é de que tipo? O que representa "b[3]"? E "b[3][6]"?
4. Escreva um módulo em C que permita calcular:
 - (a) a norma máxima de um vector v , isto é, $\|v\|_\infty = \max\{|v_i| : 1 \leq i \leq n\}$.
 - (b) a norma infinita de uma matriz A , isto é, $\|A\|_\infty = \max\{\sum_{j=1}^n a_{i,j} : 1 \leq i \leq n\}$.
5. Indique o resultado das seguintes instruções sem utilizar o computador:

```
int x, *ptrX, y, *ptrY;
ptrX = &x; ptrY = ptrX; x = 5; y = 17;
printf("x = %d, y = %d, ptrX -> %d,
      ptrY -> %d\n", x, y, *ptrX, *ptrY);
x++; *ptrX = 9; (*ptrY)--; y = 21;
printf("x = %d, y = %d, ptrX -> %d,
      ptrY -> %d\n", x, y, *ptrX, *ptrY);
```

Confirme o resultado executando o respectivo programa em C.

6. Indique o resultado das seguintes instruções sem utilizar o computador:

```
int v[4] = {1, 6, 3, 8}, x, *ptrInt;
x = 17; ptrInt = &x;
printf("v = {%d, %d, %d, %d}; x = %d, endereco de v = %p,
      endereco de x = %p, p = %p, p -> %d \n",
      v[0], v[1], v[2], v[3], x, v, &x, ptrInt, *ptrInt);
v[0] = x++; v[1] = ++x; *ptrInt = 23;
printf("v = {%d, %d, %d, %d}; x = %d, endereco de v = %p,
      endereco de x = %p, p = %p, p -> %d \n",
      v[0], v[1], v[2], v[3], x, v, &x, ptrInt, *ptrInt);
v[2] = ++(*ptrInt); ptrInt = v; v[3] = *(ptrInt++);
*ptrInt = 23;
printf("v = {%d, %d, %d, %d}; x = %d, endereco de v = %p,
      endereco de x = %p, p = %p, p -> %d \n",
      v[0], v[1], v[2], v[3], x, v, &x, ptrInt, *ptrInt);
v[0] = (x == 17); v[0] = (x = 17); ptrInt += 2;
printf("v = {%d, %d, %d, %d}; x = %d, endereco de v = %p,
      endereco de x = %p, p = %p, p -> %d \n",
      v[0], v[1], v[2], v[3], x, v, &x, ptrInt, *ptrInt);
```

Confirme o resultado executando o respectivo programa em C.

7. No exercício anterior, qual seria o efeito da seguinte instrução?

```
v = &x;
```

8. Considere as seguintes funções em C:

```
void troca1(int a, int b)
{ int c;
  c = a; a = b; b = c;
} /* troca1 */

void troca2(int *a, int *b)
{ int *c;
  c = a; a = b; b = c;
} /* troca2 */

void troca3(int *a, int *b)
{ int c;
  c = *a; *a = *b; *b = c;
} /* troca3 */
```

Faça a simulação das funções sem utilizar o computador. Confirme o resultado executando o respectivo programa em C.

Cada um destes módulos deve ser testado num programa em C. Tenha atenção em tentar fazer os seus programas robustos e livres de erros, validando o mais possível as entradas de dados quando necessárias.

1. São dados os seguintes tipos:

```
struct Planeta {
    char Nome[8];
    short Visivel; /* 1- sim; 0 - nao */
    float RaioOrbital;
};

struct Planeta Sistema[8];
```

que descrevem o nosso Sistema Solar. Escreva um sub-programa que leia o seguinte ficheiro,

```

Mercúrio  s  0.39  Júpiter    s  5.2
Vénus     s  0.72  Saturno   s  9.5
Terra     s  1.0   Úrano     n  19.2
Marte     s  1.5   Neptuno  n  30.1
```

e que escreva o nome e o raio orbital dos planetas visíveis, da Terra, a olho nu.

2. Considere as seguintes declarações:

```
struct data {
    int dia, mes, ano;
} dia_casamento;

struct identidade {
    char nome[35];
    struct data data_nas;
    short sexo, /* 1=feminino, 2=masculino */
           estado_civil; /* 1=solt, 2= cas, 3=viu, 4=div */
} candidato1, candidato2;
```

- (a) Faça um sub-programa para saber se um candidato para se casar tem 16 anos no dia do previsto casamento.
- (b) Faça um programa para saber se `candidato1` e `candidato2` podem casar, isto é, se são de sexos opostos, se têm ambos mais de 16 anos no dia do previsto casamento e se não são casados.
- (c) O que necessitaria de alterar nas declarações acima de modo a conseguir determinar se os candidatos são irmãos? Escreva o novo tipo de dados mais adequado a acomodar esta alteração.

3. Considere os tipos do exercício anterior e, ainda, as declarações seguintes:

```
#define max 100
struct identidade lista[max];
```

(a) Escreva um programa que leia um ficheiro no seguinte formato:

```
1 / 2 / 1970 1 2 Isabel Ara\’ujo
31 / 1 / 1970 2 1 Paulo Leal
...
```

e escreva, no monitor, a lista lida mas **ordenada**:

- i. por ordem alfabética;
- ii. por idades.

(b) Admita que a lista já se encontra ordenada alfabeticamente e escreva um sub-programa para a consultar, isto é, dado um nome, saber se esse nome consta da lista. Em caso afirmativo, indique a respectiva data de nascimento.

4. (a) Escreva sub-programas para operar com fracções inteiras (ler, escrever, simplificar, somar, multiplicar, dividir, subtrair, calcular potências de fracções), declarando as fracções como estruturas do tipo **struct** cujos campos são do tipo **int**:

```
struct fraccao {
    int num, den;
};
```

(b) Elabore um programa para escrever os primeiros n termos de uma sucessão associada à *série harmónica*:

$$H = 1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \dots + \frac{1}{n}$$

sob a forma de fracção. Por exemplo, para $n = 4$, a saída do programa deverá ser:

```
1 3/2 11/6 25/12
```

Deverá estruturar devidamente o seu programa, incluindo sub-programas (da alínea anterior) para:

- escrever uma fracção;
- somar duas fracções;
- simplificar uma fracção.

5. Considere as seguintes declaração :

```
struct Modalidade {
    char nome_mod[30], campeao[30], nacionalidade[30];
    float pontuacao;
} guinness[1000];
```

```
char atleta[30], pais[30], esta_modalidade[30];
float pontos;
```

onde o vector **guinness** está ordenado por ordem alfabética do campo **nome_mod**. Em face dos **pontos** obtidos por um **atleta** do **pais** em **esta_modalidade**, pretende-se actualizar (se necessário) o **guinness** existente.

Elabore um sub-programa para o efeito, tendo em conta que se **esta_modalidade** ainda não faz parte do **guinness**, deve ser introduzida na ordem respectiva.

6. Sendo dados os seguintes tipos:

```
#define Codigo 1000
struct Peca {
    char Nome[20];
    short Disponivel;
    float PrecoUnitario;
} Armazem[Codigo];
```

que descrevem um armazém de peças. Escreva um sub-programa de facturação que, recebendo os códigos e quantidades das peças encomendadas escreva, em papel, uma factura cujas *linhas de detalhe*, organizadas por coluna, contém:

- (a) para cada peça *encomendada e disponível*, o código, nome, preço unitário, quantidade encomendada e preço total da quantidade encomendada;
- (b) para cada peça *encomendada e não disponível*, o código, nome, preço unitário, quantidade encomendada e a mensagem “não disponível” na coluna correspondente ao preço total;

e cuja *linha de total*, posicionada após todas as *linhas de detalhe*, contém, na coluna correspondente ao preço total, a soma dos preços totais das quantidades encomendadas de todas as peças disponíveis. Declare os tipos e variáveis de que necessitar para elaborar o sub-programa pedido. Indique como invocaria o dito sub-programa.

7. Escreva um programa que resolva uma equação do 2º grau, calcule as suas soluções e as escreva. Para esse efeito, considere os seguintes tipos:

```
struct equacao {
    float a, b, c;
};

struct complexo {
    float re, im;
};

union raiz {
    float r;
    struct complexo c;
};

short tipo_raizes; /* 0 - reais; 1- complexas */
```

Cada um deste módulos deve ser testado num programa em C. Tenha atenção em tentar fazer os seus programas robustos e livres de erros, validando o mais possível as entradas de dados quando necessárias.

1. Indique e corrija os erros da implementação do seguinte código:

```
typedef struct conjunto {
    char elementos[100];
    int dim
} CONJUNTO X, Y;

/* Verifica se os conjuntos X e Y são iguais
 * Devolve 1 em caso afirmativo e 0 em caso contrário */
int iguais(conjunto X, Y)
{ if (X.dim = Y.dim)
  { if (X.elementos = Y.elementos) //X e Y tem os mesmos elementos
    return 1
    else
    return 0
  }
  else
  return 0;
}
```

2. Preveja e explique a saída da implementação do seguinte código:

```
struct lixo {
    int n, *ptr;
} x, y;

main()

{ x.n = 15; x.ptr = &(x.n);
  y.n = 3; y.ptr = x.ptr;
  printf("%d %d %d %d\n", x.n, *(x.ptr), y.n, *(y.ptr));
  (x.n) += 2; *(x.ptr) *= 3;
  (y.n)++; *(y.ptr)++; y.ptr = &(y.n);
  printf("%d %d %d %d\n", x.n, *(x.ptr), y.n, *(y.ptr));
  return 0;
}
```

3. Considere as seguintes declarações:

```
typedef struct pessoa {
    char nome[10];
    struct pessoa *prox;
} PESSOA, *Seta;
```

- (a) Que informação pretendem representar computacionalmente estes tipos?
- (b) Leia os seguintes sub-programas e explique qual o efeito de cada um deles, supondo que `ponta` é uma estrutura, já construída, do tipo `Seta`.

```

void X1(Seta ponta)
{ Seta p;

  for (p = ponta; p; p = p->prox)
    printf("%s\n", p->nome);
}

int X2(Seta ponta)
{ Seta p;
  int c = 0;

  for (p = ponta; p; p = p->prox)
    c++;
  return c;
}

void X3(char n[10], Seta ponta)
{ Seta ant, este;

  ant = NULL;
  for (este = ponta; strcmp(este->nome, n); este = este->prox)
    ant = este;
  if (ant == NULL)
    ponta = este->prox;
  else
    ant->prox = este->prox;
  free(este);
}

```

4. Considerando as declaração de tipos do exercício 3 da folha 3, escreva sub-programas para:

- (a) Criar uma lista vazia.
- (b) Verificar se uma lista é vazia.
- (c) Devolver o
 - i. primeiro elemento de uma lista.
 - ii. último elemento de uma lista.
 - iii. n -ésimo elemento de uma lista, $n \in \mathbb{N}$.
- (d) Inserir um elemento numa lista de modo a que fique
 - i. no início da lista.
 - ii. no fim da lista.
 - iii. na n -ésima posição da lista, $n \in \mathbb{N}$.
- (e) Remover o
 - i. primeiro elemento de uma lista.
 - ii. último elemento de uma lista.
 - iii. n -ésimo elemento de uma lista, $n \in \mathbb{N}$.
- (f) Duplicar uma lista.
- (g) Destruir uma lista.

5. Considere as seguintes declarações:

```
typedef struct elemento {
    int numero;
    struct elemento *seguinte;
} ELEMENTO, *Seta;
```

Seta lista, p, nova;

Dada a lista ligada, *lista*, já construída em memória, escreva sub-programas para:

- Retirar de *lista* o elemento seguinte ao apontado por *p*.
- Retirar de *lista* o elemento apontado por *p*.
- Inserir o elemento apontado por *novo*, entre o elemento apontado por *p* e o seguinte.
- Inserir o elemento apontado por *novo*, entre o elemento apontado por *p* e o anterior.
- Procurar o inteiro *n* em *lista* e devolver um ponteiro para o elemento anterior ao primeiro elemento que contém *n*. Note que, caso não o encontre, deve devolver NULL mas este valor também deverá ser o valor devolvido caso *n* esteja na primeira posição da lista.

6. Continue a considerar as declarações do exercício anterior, admitindo agora que a lista se encontra **ordenada** por ordem não decrescente do campo *numero*. Elabore sub-programas para, *mantendo essa ordem*:

- Inserir em *lista* um inteiro *n*.
- Procurar o inteiro *n* em *lista* e devolver NULL caso não o encontre.
- Remover *todas* as ocorrências do inteiro *n* de *lista*.

7. Dados os tipos do exercício 5 (folha 3), qual será o resultado da execução do procedimento **Beta**:

```
void Beta(Seta *x)
{
    Seta a, b, c;

    a = NULL; b = *x;
    while (b != NULL)
    {
        c = b->seguinte;
        b->seguinte = a;
        a = b;
        b = c;
    }
    *x = a;
}
```

8. Pelo Teorema Fundamental da Aritmética qualquer número inteiro positivo pode ser decomposto como produto de potências não negativas de números primos, $n = p_1^{n_1} \times p_2^{n_2} \times \dots \times p_k^{n_k}$. Por exemplo,

$$2268 = 2^2 \times 3^4 \times 7^1.$$

Considere que a representação canónica de um inteiro positivo é definida pelos tipos de dados:

```
typedef struct canonico {
    int primo, expoente;
    struct canonico *prox;
} CANONICO;
```

e elabore sub-programas para:

- (a) Obter a representação canónica de um dado inteiro positivo.
 - (b) Verificar se um dado inteiro na forma canónica é, ou não, um número primo.
 - (c) Calcular o produto de dois números inteiros na forma canónica.
 - (d) Calcular o máximo divisor comum de dois inteiros na forma canónica.
 - (e) Calcular o mínimo múltiplo comum de dois inteiros na forma canónica.
9. Um polinómio em x de coeficientes reais pode ser representado por uma sequência de pares ordenados (coeficientes, grau), de preferência ordenados por ordem decrescente das potências de x . Por exemplo, o polinómio

$$x^8 + 5x^6 - 7x^5 + 6x + 1$$

pode ser representado por

$$(1, 8)(5, 6)(-7, 5)(6, 1)(1, 0)$$

- (a) Utilizando ponteiros defina um tipo que represente a sequência anterior como uma lista ligada.
- (b) Escreva um sub-programa `lerpolinomio`, que leia uma sequência de pares de números (coeficientes, grau), dado por ordem decrescente das potências de x .
Por exemplo, o polinómio anterior seria dado por:

$$1 \ 8 \ 5 \ 6 \ -7 \ 5 \ 6 \ 1 \ 1 \ 0$$

O sub-programa deverá construir a lista ligada representativa do polinómio.

- (c) Escreva um sub-programa `soma` para somar dois polinómios e um sub-programa `produto` para multiplicar um número real por um polinómio.
 - (d) Usando as alíneas anteriores, elabore um programa que permita manipular (estes) polinómios, desenvolvendo mais algumas operações entre polinómios.
10. Escreva sub-programas para:
- (a) Retirar da lista e devolver um ponteiro para o “maior” elemento de uma dada lista.
 - (b) Ordenar uma dada lista por ordem não decrescente,
 - i. usando selecção linear;
 - ii. usando inserção linear.
 - (c) Fazer a fusão ordenada de duas listas previamente ordenadas:
 - i. devolvendo uma nova lista;
 - ii. devolvendo uma das listas dadas depois de actualizada.
11. Repita o exercício 4 da folha 3, usando listas ligadas simples circulares. Indique as vantagens/desvantagens desta nova representação.
12. Repita o exercício anterior, considerando agora listas duplamente ligadas.